

VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A.
(CNPJ nº 27.486.182.0001/09)

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018

VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A.
(CNPJ nº 27.486.182.0001/09)

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações da mutação do patrimônio líquido

Demonstrações do fluxo de caixa- método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Viação Águia Branca S.A.
Cariacica - ES

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Viação Águia Branca S.A., ('Companhia'), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Viação Águia Branca S.A., em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2019.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - ES


Cristiano Mendes de Oliveira
Contador CRC 1 RJ 078157/O-2 - S - ES

VIAÇÃO AGUIA BRANCA S/A

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

Ativo						Passivo e patrimônio líquido					
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado			Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017			2018	2017	2018	2017
Circulante						Circulante					
Caixa e bancos	5	5.091	4.364	7.178	6.536	Empréstimos e financiamentos	15	39.446	32.878	42.443	35.243
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5	89.684	110.111	98.187	118.260	Fornecedores	16	11.644	8.327	21.424	18.026
Contas a receber	6	16.488	12.644	25.797	20.212	Obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias	17	17.728	15.585	25.839	23.121
Operações a Receber	7	11.225	8.263	15.974	13.727	Recebimentos antecipados	18	11.366	14.060	19.699	21.550
Impostos e contribuições a recuperar	8	16.045	13.265	17.680	14.496	Contas a pagar		7.694	8.864	9.329	10.229
Bens destinados à venda	9	-	428	-	428	Contas a pagar por aquisições	19	10.032	10.977	10.032	10.977
Estoques	-	2.785	2.372	4.294	3.805	Transações com partes relacionadas	10	12	12	12	12
Despesas antecipadas	-	2.533	2.286	3.880	3.304			97.922	90.703	128.778	119.158
Transações com partes relacionadas	10	108	241	-	-	Não circulante					
		143.959	153.974	172.990	180.768	Empréstimos e financiamentos	15	116.489	95.978	151.202	107.344
Não circulante						Outras contas a pagar		-	2.052	-	2.052
Impostos e contribuições a recuperar	8	5.635	3.177	9.531	4.685	Contas a pagar por aquisições	19	28.191	39.286	28.191	39.286
Operações a Receber	7	4.880	8.313	14.936	20.244	Provisões de contingências e benefícios fiscais	20	5.702	4.845	8.366	9.609
Depósitos judiciais e outros	11	10.107	8.943	13.734	11.921	Obrigações trabalhistas e tributárias	17	-	-	957	957
Transações com partes relacionadas	10	53.665	14.204	76.438	28.767	Provisão para imposto de renda e contrib. social diferidos	27.3	68.078	58.839	82.552	71.861
Adiantamento para Futuro Investimento		-	426	-	-			218.460	201.000	271.268	231.109
		74.287	35.063	114.639	65.617	Patrimônio líquido					
Investimento						Capital social	21	409.530	353.527	409.530	353.527
Investimento	12	224.567	198.886	16	-	Reservas de capital		480	480	480	480
Imobilizado líquido	13	256.641	230.904	363.536	308.734	Reserva de lucros		4.810	9.887	4.810	9.887
Intangível líquido	14	32.562	38.151	164.836	160.640	Reservas de reavaliação		6.043	6.607	6.043	6.607
		513.770	467.941	528.388	469.374	Ajuste de Avaliação Patrimonial		(5.229)	(5.226)	(5.229)	(5.226)
Total do ativo							415.634	365.275	415.634	365.275	
		732.016	656.978	816.017	715.759	Participação acionistas Não Controladores					
								-	-	337	217
Total do passivo e do patrimônio líquido							732.016	656.978	816.017	715.759	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

VIAÇÃO AGUIA BRANCA S.A.

Demonstração do Resultado Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Receita de transporte de passageiros		317.271	279.477	442.651	365.686
Receita de outras atividades - fretamento		18.206	17.883	27.341	26.527
Receita operacional	23	335.477	297.360	469.992	392.213
Devoluções e cancelamentos		-	-	-	-
Impostos, taxas e contribuições sobre os serviços					
PIS		(2.186)	(1.946)	(3.031)	(2.568)
COFINS		(10.087)	(8.983)	(14.023)	(11.852)
CPRB		(6.670)	(5.911)	(9.211)	(7.853)
ICMS		(32.115)	(28.753)	(47.250)	(38.218)
ISS		(412)	(401)	(469)	(464)
Deduções da receita operacional	23	(51.470)	(45.994)	(73.984)	(60.955)
Receita operacional líquida	23	284.007	251.366	396.008	331.258
Custo de tráfego e operação:					
Transporte interestadual de passageiros		(76.689)	(77.957)	(134.661)	(123.175)
Transporte intermunicipal de passageiros		(98.815)	(68.040)	(106.610)	(70.881)
Transporte municipal de passageiros		(152)	(122)	(152)	(122)
Custo com fretamento		(9.808)	(7.974)	(16.470)	(10.739)
Custo de manutenção:					
Transporte interestadual de passageiros		(10.220)	(10.291)	(16.636)	(15.339)
Transporte intermunicipal de passageiros		(9.981)	(11.000)	(10.737)	(11.831)
Transporte municipal de passageiros		(15)	(16)	(15)	(16)
Custo com fretamento		(1.207)	(1.060)	(1.921)	(1.484)
Custos dos serviços de transportes	24.1	(206.887)	(176.460)	(287.202)	(233.587)
Lucro bruto		77.120	74.906	108.806	97.671
Despesas administrativas	24.2	(39.607)	(39.512)	(42.664)	(41.589)
Despesas comerciais	24.3	(42.560)	(39.385)	(55.215)	(48.412)
Ganho na alienação de ativo imobilizado		(7.032)	(8.434)	(3.862)	(9.461)
Outras receitas/(despesas) operacionais	25	6.771	653	5.963	2.544
		(82.428)	(86.678)	(95.778)	(96.918)
Resultado antes do resultado financeiro		(5.308)	(11.772)	13.028	753
Despesas financeiras	26	(17.650)	(16.072)	(22.000)	(18.618)
Receitas financeiras	26	5.575	3.301	6.472	4.754
Resultado líquido financeiro		(12.075)	(12.771)	(15.528)	(13.864)
Resultado antes das participações societárias		(17.383)	(24.543)	(2.500)	(13.111)
Resultado com equivalência patrimonial		10.854	8.625	-	-
Prejuízo antes dos impostos sobre a renda		(6.529)	(15.918)	(2.500)	(13.111)
Provisões de imposto de renda e contribuição social					
Imposto de renda e contribuição social - corrente	27	-	-	(2.517)	(2.538)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	27	889	2.038	(562)	1.794
Prejuízo líquido do exercício		(5.640)	(13.880)	(5.579)	(13.855)
Acionistas não controladores				62	25
Acionistas controladores				(5.640)	(13.880)
Prejuízo líquido por ação	22	-0,0089	-0,0252	-0,0088	-0,0252

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

VIAÇÃO AGUIA BRANCA S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Prejuízo líquido do exercício	(5.640)	(13.880)	(5.640)	(13.880)
Perdas com benefício pós-emprego - Obrigações atuariais	84	-	84	-
IR e CSLL diferido sobre perda atuarial	(29)	-	(29)	-
Outros resultados abrangentes em investidas	(58)	-	-	-
Total do resultado abrangente do período, líquido de impostos	<u>(5.643)</u>	<u>(13.880)</u>	<u>(5.585)</u>	<u>(13.880)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Capital social Integralizado	Reserva de Capital	Ativos Próprios	Controlada	Reserva Legal	Reserva Retenção de Lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízo Acumulado	Total	Outros resultados abrangentes	Total	Participação Não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	354.527	480	883	7.172	11.945	10.375	(4.840)	-	380.542	(386)	380.156	-	380.156
Aumento de capital	(1.000)	-	-	-	-	-	-	-	(1.000)	-	(1.000)	192	(808)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(13.880)	(13.880)	-	(13.880)	25	(13.855)
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(884)	(565)	-	1.448	-	-	(1)	-	(1)	-	(1)
Retenção dos lucros	-	-	-	-	-	(13.701)	-	13.701	0	-	0	-	0
IR e CSLL diferido	-	-	-	-	(1.878)	1.878	-	-	(0)	-	(0)	-	(0)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	353.527	480	(1)	6.607	10.067	0	(4.840)	(179)	365.661	(386)	365.275	217	365.492
Aumento de capital	56.002	-	-	-	-	-	-	-	56.002	-	56.002	-	56.002
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(5.640)	(5.640)	-	(5.640)	62	(5.578)
Realização de reserva de reavaliação	-	-	1	(563)	-	562	-	-	-	-	-	-	-
Retenção dos lucros	-	-	-	-	-	(562)	-	562	-	-	-	-	-
Perdas atuariais com benefício pos-emprego	-	-	-	-	-	-	-	-	-	84	84	-	84
IR e CSLL diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(29)	(29)	-	(29)
Outros Resultados Abrangentes Investidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(58)	(58)	58	-
Absorção da reserva pelos prejuízos acumulados	-	-	-	-	(5.257)	-	-	5.257	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	409.529	480	-	6.044	4.810	-	(4.840)	-	416.023	(389)	415.634	337	415.971

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

VIAÇÃO AGUIA BRANCA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo líquido antes do imposto de renda	(6.529)	(15.918)	(2.500)	(13.111)
Despesas (Receitas) que não afetam o caixa				
Depreciações	11.121	7.583	15.122	10.622
Amortizações	8.199	7.605	8.264	7.658
Custo líquido na alienação de ativo imobilizado	12.677	17.066	14.420	20.165
Custo de Mais valia	-	-	(9.759)	-
Custo líquido na alienação de ativo intangível	-	-	509	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	(10.854)	(8.625)	-	-
Juros e variações monetárias sobre empréstimos	11.239	11.505	11.111	10.990
Varição monetária e cambial sobre empréstimos	(898)	(689)	427	(1.748)
Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	1.086	(2.820)	1.086	-
Reversão de provisão demandas judiciais	941	1.691	(1.158)	5.601
Provisão IR/CS Diferido	889	-	(562)	(446)
Aumento (redução) de ativos e passivos	34.400	33.316	39.460	52.841
Contas a receber	(3.845)	(4.083)	(5.585)	(10.142)
Provisão para imposto de renda e contrib. social diferidos	9.211	-	10.662	-
Impostos e contribuições a recuperar	(5.238)	(1.953)	(8.031)	(2.224)
Bens destinados a venda	428	2.735	428	2.902
Estoque	(412)	24	(489)	(330)
Despesas antecipadas	(247)	251	(574)	(127)
Depósitos judiciais e outros	(1.164)	622	(1.813)	(3.086)
Operações a Receber	471	12.115	3.061	14.542
Contas a receber de partes relacionadas	(39.329)	101.305	(47.672)	124.610
Adiantamento para Futuro Investimento	426	(426)	-	-
Fornecedores	1.265	95	3.399	10.112
Obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias	2.143	(1.762)	2.717	1.203
Recebimentos antecipados	(2.695)	4.107	(1.852)	7.345
Outras contas a pagar	(1.170)	532	(2.952)	(1.691)
Contas a pagar por aquisições	(12.039)	50.263	(12.039)	50.263
Transações com partes relacionadas	-	(99)	-	(99)
Fluxo de caixa (consumido) gerado pelas atividades operacionais	<u>(24.324)</u>	<u>181.124</u>	<u>(23.781)</u>	<u>233.008</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(2.517)	(2.538)
Fluxo de caixa consumido (gerado) proveniente das atividades operacionais	<u>(24.324)</u>	<u>181.124</u>	<u>(26.298)</u>	<u>230.470</u>
Fluxo da caixa da atividade de investimentos				
Acréscimo de investimentos	(19.885)	(83.531)	(16)	86
Aquisição do ativo imobilizado	(49.536)	(35.618)	(84.342)	(50.024)
Acréscimo Imobilizado liq Expresso Brasileiro Viação Ltda	-	-	-	(11.240)
Aquisição de Intangível	(2.610)	(7.225)	(3.211)	(99.940)
Dividendos recebidos de controladas	5.000	6.290	-	-
Caixa líquido consumido proveniente da atividades de investimentos	<u>(67.031)</u>	<u>(120.084)</u>	<u>(87.569)</u>	<u>(161.118)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos	56.833	84.584	82.455	96.297
Amortização de empréstimos	(31.089)	(47.739)	(33.402)	(68.527)
Pagamento de juros	(10.091)	(10.845)	(10.618)	(12.042)
Aumento de capital	56.002	(1.000)	56.002	(1.000)
Fluxo de caixa gerado proveniente das atividades de financiamentos	<u>71.655</u>	<u>25.000</u>	<u>94.437</u>	<u>14.728</u>
Redução (aumento) no caixa e equivalentes de caixa	<u>(19.700)</u>	<u>86.039</u>	<u>(19.430)</u>	<u>84.080</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	114.475	28.436	124.796	40.716
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	94.775	114.475	105.366	124.796
	<u>(19.700)</u>	<u>86.039</u>	<u>(19.430)</u>	<u>84.080</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Informações gerais

A Companhia está sediada na Avenida Mario Gurgel, Nº 5.030, Vila Capixaba - Cariacica/ES, e tem por objeto principal a prestação de serviço de transporte rodoviário intermunicipal e interestadual de passageiros nos Estados da Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Sergipe, Alagoas e Rondônia, podendo participar em outras empresas como quotista ou acionista.

A Companhia e suas controladas desenvolvem seus negócios dentro do contexto de um grupo empresarial, utilizando-se, eventualmente, da estrutura de empresas relacionadas, compartilhando custos administrativos e esforços de gestão.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas fazem parte do Grupo Águia Branca, o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças. A atividade relacionada com a área de transporte rodoviário é desenvolvida pela Companhia e suas controladas. Os demais negócios são realizados por outras empresas, que não possuem relação societária direta com a Companhia e suas controladas, não sendo, portanto, consolidados nestas demonstrações contábeis.

2. Resumo das principais práticas contábeis

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As nomenclaturas das contas contábeis, bem como sua disposição nas Demonstrações Contábeis encontram-se em conformidade com o plano de contas padrão exigido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), com adaptações para atendimento às novas práticas contábeis vigentes após a publicação da Lei nº 11.638/07.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando informado de outra forma, conforme descrito no resumo das principais práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia de dar continuidade as suas atividades durante a elaboração das demonstrações contábeis. A Companhia está adimplente em relação às cláusulas de dívidas na data da emissão dessas demonstrações contábeis e a Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia de dar continuidade as suas atividades nos próximos 12 meses.

As Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas para a emissão pela diretoria da Companhia em 21 de março de 2019 considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Companhia.

2.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018.

Em 1º de janeiro de 2018 entraram em vigor o CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros e o CPC 47 (IFRS 15) - Receitas de Contratos com Clientes, a saber:

a) CPC 48 (IFRS 9) Instrumentos Financeiros:

O CPC 48 (IFRS 9) substituiu as orientações existentes na CPC 38 (IAS 39) Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O CPC 48 (IFRS 9) incluiu novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A nova norma manteve as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do CPC 38 (IAS 39).

Com a vigência da referida norma, a classificação passou a ser baseada no modelo de negócios pelo qual um ativo financeiro é gerenciado pelos seus fluxos de caixa contratuais.

A nova norma preservou parte dos requisitos da norma anterior para a classificação de passivos financeiros. As alterações substanciais na classificação do valor justo estão apresentadas a seguir: (i) a parcela da alteração no justo valor que é atribuível a alterações no risco de crédito do passivo é apresentada em outros resultados abrangentes; e (ii) a parcela remanescente da variação no valor justo é apresentada no resultado do exercício.

A Administração da Companhia avaliou os impactos da adoção do CPC 48 (IFRS 9) em suas operações e não identificou impactos significativos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

Demonstramos a seguir a mudança para a Companhia quanto à classificação de seus ativos e passivos financeiros, a partir dos requisitos do CPC 48:

	<u>Classificação Anterior</u>	<u>Classificação de acordo com o CPC 48</u>
Ativos:		
Caixa e Bancos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Clientes	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Aplicações Financeiras	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado
Passivos:		
Fornecedores	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Empréstimos e Financiamentos	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Contas a pagar	Outros passivos financeiros	Custo amortizado

b) CPC 47 (IFRS 15) Receita de Contrato com Cliente:

O CPC 47 (IFRS 15) introduziu uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. O CPC 47 (IFRS 15) substituiu as normas vigentes para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) Receitas, CPC 17 (IAS 11) Contratos de Construção e as correspondentes interpretações. A Administração da Companhia analisou as suas operações com base no modelo de cinco etapas definido por esta nova norma e não identificou impactos significativos.

No caso da venda de serviços, as receitas continuarão sendo reconhecidas com base nos serviços efetivamente realizados até a data do balanço, uma vez que o valor justo e os preços de venda dos serviços individuais são relativamente semelhantes.

2.2.1 Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018

As seguintes normas e interpretações foram emitidas ou revisadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em consonância com o documento correlato emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB).

a) CPC 06 R2 (IFRS 16) Operações de arrendamento mercantil:

O CPC 06 R2 (IFRS 16) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. O CPC 06 R2 (IFRS 16) substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

A Administração revisou todos os contratos de arrendamento das empresas do grupo concluiu que a maior parte refere-se a arrendamentos de curto prazo, de baixo valor e ainda arrendamentos nos quais as empresas do grupo não controlam o ativo e nem direcionam o uso. Estes arrendamentos continuarão sendo reconhecidos linearmente como despesas no resultado do exercício.

b) ICPC 22 (IFRIC 23) Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro:

Esta Interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 (IAS 12) quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. Nessa circunstância, a entidade deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 (IAS 12) com base no lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação.

Ao avaliar se e como o tratamento fiscal incerto afeta a determinação de lucro tributável (prejuízo fiscal), base fiscal, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais, a entidade deve assumir que a autoridade fiscal examinará os valores que tem direito de examinar e tenha pleno conhecimento de todas as informações relacionadas ao realizar esses exames.

2.3. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis.

2.3.1. Controladas

A Companhia detém participação nas seguintes empresas controladas:

- 99,99% de participação na Viação Salutaris e Turismo S/A. Esta empresa tem por objeto principal o transporte rodoviário intermunicipal e interestadual de passageiros, operando nos Estados da Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, entre outras localidades;
- 100% de participação na Lynx Comércio de Veículos Ltda., sendo 98,20% diretamente e 1,80% indiretamente por meio da controlada integral Viação Salutaris e Turismo S/A. Esta empresa tem como atividade principal a revenda, no mercado doméstico, dos veículos da frota operacional da Companhia e da controlada Viação Salutaris e Turismo S/A.
- 99,34% de participação na Expresso Brasileiro Viação Ltda. Esta empresa tem por objeto principal o transporte rodoviário interestadual de passageiros, operando no trecho Rio de Janeiro X São Paulo.

3. Gestão de risco financeiro e instrumento financeiros

3.1. Considerações gerais e políticas

A Administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Conselho de Administração.

A gestão de riscos é realizada pela Tesouraria Central da Companhia, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações realizadas pelas controladas da Companhia.

3.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela alta administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

(i) Risco de mercado

A Companhia e as controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

(ii) Risco cambial

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não possuía uma exposição cambial líquida direta que impactasse nas demonstrações contábeis.

(iii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia e suas controladas decorre de empréstimos de longo prazo.

Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa.

Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

(iv) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além da provisão já constituída (Nota explicativa nº 6).

O valor contábil dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito, conforme apresentado:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 5)	5.091	4.364	7.178	6.536
Contas a receber (Nota Explicativa nº 7)	16.488	12.644	25.797	20.212

(v) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Companhia.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pela Companhia e suas controladas, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas mantinham fundos de curto prazo investidos de R\$ 98.187 (R\$ 118.260 em 2017) que se espera que gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Natureza	Consolidado				Valor Justo
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	
Empréstimos e financiamentos	42.443	70.540	80.662	-	193.645
Fornecedores	21.424	-	-	-	21.424
	<u>63.867</u>	<u>70.540</u>	<u>80.662</u>	<u>-</u>	<u>215.069</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

(vi) Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o valor contábil dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial, tais como disponibilidades e contas a receber, aproximam-se de seus respectivos valores de mercado. A Empresa não contrata operações envolvendo derivativos financeiros em proteção à exposição aos riscos de mercado, moedas e taxa de juros.

	31/12/2018			31/12/2017		
	Ativos ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total	Ativos ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Consolidado						
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	7.178	-	7.178	6.536	-	6.536
Contas a receber	25.797	-	25.797	20.212	-	20.212
Aplicações financeiras	-	98.187	98.187	-	118.260	118.260
Operações a receber	30.910	-	30.910	33.971	-	33.971
	<u>63.885</u>	<u>98.187</u>	<u>162.072</u>	<u>60.719</u>	<u>118.260</u>	<u>178.979</u>
	2018	2017				
Passivos	Passivos ao custo amortizado	Outros passivos financeiros				
Empréstimos	193.645	142.587				
Fornecedores	21.424	18.026				
Recebimentos antecipados	19.699	21.550				
Outras contas a pagar	9.329	10.229				
Outras contas a pagar por aquisições	38.223	50.263				
	<u>282.320</u>	<u>242.655</u>				

3.3. Análise de sensibilidade

A Companhia e suas controladas realizam captações de recursos com terceiros que são atualizadas por juros pré-fixados acrescidos das variações da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). A seguir, demonstram-se as análises de sensibilidade das possíveis oscilações desta taxa, considerando cenários positivos ou negativos, que podem gerar prejuízos ou ganhos materiais para a Companhia.

Para o cenário de juros no mercado interno, que considera a TJLP como seu principal indexador, tendo como base a taxa de fechamento de 31 de dezembro de 2018 no montante de 6,24% ao ano, projetamos os seguintes cenários:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

Descrição	Cenário positivo		Cenário negativo	
	-25%	-50%	25%	50%
Valor total da dívida	193.645	193.645	193.645	193.645
Taxa estimada provável	6,24%	6,24%	6,24%	6,24%
Despesa financeira provável	(12.083)	(12.083)	(12.083)	(12.083)
Taxa estimada considerando os cenários	4,68%	3,12%	7,80%	9,36%
	(9.063)	(6.042)	(15.104)	(18.125)
Acréscimo/(decréscimo) na despesa	3.020	6.041	(3.021)	(6.042)

3.4. Gestão de capital

Os objetivos da gestão de capital da Companhia e de suas controladas são de assegurar que se mantenha uma classificação de crédito forte, perante as instituições e uma relação de capital ótima, salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas e de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia e suas controladas controlam sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia e suas controladas podem efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, entre outros.

A Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos, menos disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa e títulos e aplicações financeiras):

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 podem ser assim sumariados:

Descrição	Consolidado	
	2018	2017
Empréstimos e financiamentos	(193.645)	(142.587)
Caixa e equivalentes de caixa	7.178	6.536
Aplicações financeiras	98.187	118.260
Dívida líquida	(88.280)	(17.791)
Patrimônio Líquido	415.634	365.275
Índice de alavancagem financeira	-21%	-5%

3.5. Estimativa do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

- Nível 1: Avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais;
- Nível 2: Utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados nos mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direto (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços), além dos preços cotados incluídos no Nível 1;
- Nível 3: Avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

Valores justos de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado

Empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em virtude de a TJLP ter correlação com o CDI e ser uma taxa pós-fixada.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na nota explicativa nº 15.

Contas a receber e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

A Companhia não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

4. Estimativas e premissas contábeis críticas

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para demonstrações contábeis estão relacionadas a seguir:

a) Imposto de Renda, Contribuição Social e outros impostos

A Companhia e suas controladas reconhecem ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor.

b) Provisões para riscos processuais

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos judiciais e administrativos como descrito na nota explicativa nº 21. Provisões são constituídas para os riscos tributários, cíveis e trabalhistas referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais. A Administração acredita que essas provisões para riscos processuais estão corretamente apresentadas nas demonstrações contábeis.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa	2.470	2.578	3.602	3.780
Bancos conta movimento	2.621	1.786	3.576	2.756
Aplicações financeiras (i)	89.684	110.111	98.187	118.260
	<u>94.775</u>	<u>114.475</u>	<u>105.365</u>	<u>124.796</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

- (i) As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em fundos de investimento de renda fixa (fundos não exclusivos) e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), realizadas junto às instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média anual de 100% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. A disponibilidade para os resgates pode ser efetuada à vista e em até dois dias úteis. Não há garantias atreladas aos seus saldos. As aplicações em CDB podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração apropriada.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, com base nas taxas futuras de papéis similares.

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Cartões de crédito	12.938	7.416	15.099	9.308
Títulos e duplicatas	2.979	4.983	9.822	10.514
Agências e outros	571	410	876	681
(-) Prov. para perda esperada	-	(165)	-	(291)
	<u>16.488</u>	<u>12.644</u>	<u>25.797</u>	<u>20.212</u>

A Companhia e suas controladas prestam serviços para o público em geral, tendo como forma predominante de recebimento de suas vendas valores em espécie e por meio de cartões de crédito, não apresentando dificuldade na realização das contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

O saldo a receber de cartões de créditos não possui valores significantes vencidos, sendo a maior parte a vencer no período de um a três meses.

A abertura do saldo a receber de títulos e duplicatas pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
A vencer	2.069	1.870	4.186	7.204
Vencidos				
Vencidos de um a 30 dias	317	243	951	356
Vencidos de 31 a 90 dias	59	80	4012	157
Vencidos de 91 a 180 dias	18	22	40	23
Vencidos de 181 a 365 dias	7	2485	19	2491
Vencidos há mais de 365 dias	509	283	614	283
	<u>910</u>	<u>3.113</u>	<u>5.636</u>	<u>3.310</u>
	<u>2.979</u>	<u>4.983</u>	<u>9.822</u>	<u>10.514</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

As políticas de serviços estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Os valores de perdas apurados são imateriais, assim não constituiu perda esperada de crédito de liquidação duvidosa.

Movimentação das perdas estimadas para liquidação de créditos duvidosos

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial	(165)	(164)	(291)	(290)
Adição de perdas estimadas	165	(1)	291	(1)
Saldo final	-	(165)	-	(291)

7. Operações a Receber:

Representado por parcelas a receber pela alienação de linhas operadas pela Companhia na Região de Itaberaba e Irecê no estado da BA:

Parcelas de curto prazo:

Descrição	Encargos	Indexador	Vencimento	Quantidade de parcelas	Controladora		Consolidado	
					2018 Valor	2017 Valor	2018 Valor	2017 Valor
Venda de Imobilizado	-	IPCA	Mensal	12	3.643	3.643	3.643	3.823
Arrendamento	-	IPCA	Semestral	3	-	-	1.874	2.572
Outros	-	-	-	-	7.582	4.620	10.457	7.332
					<u>11.225</u>	<u>8.263</u>	<u>15.974</u>	<u>13.727</u>

Parcelas de longo prazo:

Descrição	Encargos	Indexador	Vencimento	Quantidade de parcelas	Controladora		Consolidado	
					2018 Valor	2017 Valor	2018 Valor	2017 Valor
Venda de Imobilizado	-	IPCA	Mensal	28	4.741	8.296	4.741	8.296
Arrendamento	-	IPCA	Semestral	11	-	-	10.054	11.928
Outros	-	-	-	-	139	17	141	20
					<u>4.880</u>	<u>8.313</u>	<u>14.936</u>	<u>20.244</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

8. Impostos e contribuições a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) (*)	5.464	2.978	8.915	4.040
Imposto de renda (IRRF e IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	14.740	12.352	16.551	13.643
Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	276	272	276	272
Outros	661	641	930	1.027
	<u>21.141</u>	<u>16.243</u>	<u>26.672</u>	<u>18.982</u>
Composição do imp. renda e da contrib. Social diferidos				
IR/ CS Diferidos S Variação Cambial	170	199	170	199
IR/ CS Diferidos S Prov Benef pos emprego	369		369	
	<u>539</u>	<u>199</u>	<u>539</u>	<u>199</u>
	<u>21.680</u>	<u>16.442</u>	<u>27.211</u>	<u>19.181</u>
Circulante	16.045	13.265	17.680	14.496
Não circulante	5.635	3.177	9.531	4.685

Representado, principalmente, pelo crédito relativo às aquisições de ativo imobilizado, utilizado a razão mensal de (1/48) avos, conforme legislação fiscal vigente.

9. Bens destinados à venda

Representado por ônibus não mais alocados nas operações da Companhia, disponíveis para venda, avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada, os quais são inferiores aos valores esperados de realização:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial	428	3.162	428	3.330
Itens alienados durante o período	(428)	(2.734)	(428)	(2.902)
Saldo final	<u>-</u>	<u>428</u>	<u>-</u>	<u>428</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

10. Transações com partes relacionadas

10.1. Operações mercantis e financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Ativo circulante				
Lynx Comércio de Veículos Ltda.	-	-	-	-
Viação Salutaris e Turismo S.A.	108	86	-	-
Expresso Brasileiro Viação LTDA (i)	-	155	-	-
	<u>108</u>	<u>241</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Ativo não circulante				
Viação Salutaris e Turismo S.A.	162	162	-	-
Águia Branca Turismo Ltda.	30	29	30	29
SULBA - Cia de Viação Sul Bahiano	580	440	580	440
Lynx Comércio de Veículos Ltda.	358	358	-	-
Águia Branca Encomendas (I)	227	-	437	-
Águia Branca Participações S.A. (i)	52.308	13.215	75.391	28.298
	<u>53.665</u>	<u>14.204</u>	<u>76.438</u>	<u>28.767</u>

- (i) Empréstimo de mutuo sem incidência de juros e prazo de vencimento indeterminado.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Passivo circulante				
Rio Novo Locações Ltda. (i)	-	-	-	-
Outros	12	12	12	12
	<u>12</u>	<u>12</u>	<u>12</u>	<u>12</u>

- (i) Locação de móveis da Viação Águia Branca S/A para a Rio Novo Locações Ltda.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas				
Águia Branca Encomendas (i)	1.433	1.433	2.693	1.499
Vix Logística	56	83	117	107
	<u>1.489</u>	<u>1.516</u>	<u>2.810</u>	<u>1.606</u>

- (i) Receita de aluguel na locação de espaços para transporte de encomendas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Custo dos serviços				
Rio Novo Locações Ltda. (i)	(17.257)	(17.994)	(17.257)	(17.994)
Viação Salutaris e Turismo	(67)	(67)	-	-
	<u>(17.324)</u>	<u>(18.061)</u>	<u>(17.257)</u>	<u>(17.994)</u>

(i) Despesas relacionadas a locações de imóveis da empresa Rio Novo Locações Ltda.

As operações de prestação de serviços e locação de imóveis entre as empresas são realizadas com base em condições, preços e prazos definidos pelas partes envolvidas, consideradas pela Administração como estritamente comutativas e adequadas de modo a preservar os interesses de ambas as partes envolvidas no negócio.

10.2. Remuneração do pessoal-chave

A remuneração total da administração registradas na rubrica “despesas administrativas” na controladora, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 5.313 (R\$ 5.257 em 2017), pagos na forma de salários, não existindo bônus ou outras formas de remuneração.

11. Depósitos judiciais e outros

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Depósitos judiciais	10.052	8.888	13.263	11.498
Outros	55	55	471	423
	<u>10.107</u>	<u>8.943</u>	<u>13.734</u>	<u>11.921</u>

Os depósitos judiciais estão representados por coberturas em processos trabalhistas, tributários e cíveis para possíveis perdas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

12. Investimentos

Descrição	% - Participação acionária	Investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
		2018	2017	2018	2017
Viação Salutaris e Turismo S/A	99,99	63.995	67.390	1.605	6.176
Lynx Comércio de Veículos Ltda.	100,00	7.045	7.056	(12)	5
Expresso Brasileiro Viação Ltda.	99,34	21.840	2.512	9.261	2.444
		<u>92.880</u>	<u>76.958</u>	<u>10.854</u>	<u>8.625</u>
Ágio na aquisição da controlada					
Viação Salutaris e Turismo S/A		29.543	29.543	-	-
Expresso Brasileiro Viação Ltda. (i)		102.144	92.385	-	-
		<u>224.567</u>	<u>198.886</u>	<u>10.854</u>	<u>8.625</u>

O Ágio na controlada Expresso Brasileiro Viação Ltda. é composto por:

Descrição	R\$
(i) Ágio por rentabilidade futura goodwill	83.614
(i) Valor Justos dos ativos líquidos adquiridos	28.703
(i) (-) Ajuste a valor presente do investimento	(10.173)
	<u>102.144</u>

13. Imobilizado líquido

Controladora

Descrição	Taxa de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada		
				2018	2017
Terrenos		542	-	542	542
Edificações	4	3.197	(1.928)	1.269	1.351
Benfeitorias em imóveis de	(a)	12.185	(4.136)	8.049	8.524
Veículos de uso próprio	10	285.405	(47.227)	238.178	214.902
Móveis e utensílios	10	5.503	(4.655)	848	896
Equipamentos de informática	20	11.523	(9.939)	1.584	1.447
Máquinas e equipamentos	10	4.954	(3.765)	1.189	1.224
Imobilização em andamento	-	4.982	-	4.982	2.018
		<u>328.291</u>	<u>(71.650)</u>	<u>256.641</u>	<u>230.904</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

Consolidado

Descrição	Taxa de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	2018	2017
Terrenos		3.755	-	3.755	3.818
Edificações	4	25.731	(14.201)	11.530	12.432
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(a)	126.592	(27.755)	98.838	70.056
Veículos de uso próprio	10	287.144	(48.738)	238.406	215.144
Móveis e utensílios	10	8.042	(6.461)	1.581	1.571
Equipamentos de informática	20	13.323	(11.276)	2.047	1.879
Máquinas e equipamentos	10	6.019	(3.952)	2.067	1.670
Imobilização em andamento	-	5.312	-	5.312	2.164
Total		475.918	(112.383)	363.536	308.734

(i) Amortização realizada em conformidade com os prazos contratuais de locação, variando de 5 a 25 anos.

A movimentação dos bens reavaliados e dos efeitos tributários é como segue:

Descrição	Controladora			Consolidado		
	Custo	Efeitos tributários	Reserva de reavaliação	Custo	Efeitos tributários	Reserva de reavaliação
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.338	(455)	883	13.098	(3.394)	9.704
Realização no exercício	(1.338)	455	(884)	(1.903)	596	(1.307)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	-	(1)	11.195	(2.798)	8.397
Realização no exercício	-	-	1	(565)	141	(424)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-	-	10.630	(2.657)	7.973

O Imposto de Renda sobre essa reavaliação foi constituído e reconhecido na rubrica impostos diferidos no passivo não circulante.

A movimentação do imobilizado para os exercícios de 2018 e de 2017 encontra-se demonstrada a seguir:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

Controladora

Exercício 2018

Descrição	Custo				31/12/2018
	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	
Terrenos	542	-	-	-	542
Edifícios e construções	3.176	21	-	-	3.197
Benfeitorias em imóveis de terceiros	12.185	-	-	-	12.185
Veículos de uso próprio	259.013	44.499	(18.109)	-	285.403
Móveis e utensílios	5.339	164	-	-	5.503
Equipamentos de informática	10.571	961	(10)	-	11.522
Máquinas e equipamentos	4.765	192	-	-	4.957
Imobilização em andamento	2.017	3.699	(734)	-	4.982
Total do Custo	297.608	49.536	(18.853)	-	328.291

Depreciação

Descrição	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2018
Edifícios e construções	(1.825)	(103)	-	-	(1.928)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(3.661)	(475)	-	-	(4.136)
Veículos de uso próprio	(44.112)	(9.285)	6.169	-	(47.228)
Móveis e utensílios	(4.443)	(212)	1	-	(4.654)
Equipamentos de informática	(9.124)	(821)	6	-	(9.939)
Máquinas e equipamentos	(3.540)	(225)	-	-	(3.765)
Total da depreciação acumulada	(66.705)	(11.121)	6.176	-	(71.650)
Total do imobilizado líquido	230.904	38.415	(12.649)	-	256.641

Exercício 2017

Descrição	Custo				31/12/2017
	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	
Terrenos	1.435	-	(893)	-	542
Edifícios e construções	5.464	-	(2.288)	-	3.176
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11.942	335	(190)	98	12.185
Veículos de uso próprio	243.160	32.727	(16.874)	-	259.013
Móveis e utensílios	5.313	50	(24)	-	5.339
Equipamentos de informática	10.208	395	(32)	-	10.571
Máquinas e equipamentos	4.626	157	(19)	-	4.764
Imobilização em andamento	162	1.954	-	(98)	2.018
Total do Custo	282.310	35.618	(20.320)	-	297.608

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

Descrição	Depreciação				31/12/2017
	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	
Edifícios e construções	(2.768)	(176)	1.119	-	(1.825)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(3.244)	(466)	49	-	(3.661)
Veículos de uso próprio	(40.467)	(5.694)	2.049	-	(44.112)
Móveis e utensílios	(4.230)	(226)	13	-	(4.443)
Equipamentos de informática	(8.322)	(807)	5	-	(9.124)
Máquinas e equipamentos	(3.345)	(214)	19	-	(3.540)
Total da depreciação acumulada	(62.376)	(7.583)	3.254	-	(66.705)
Total do imobilizado líquido	219.933	28.037	(17.066)	-	230.904

Consolidado

Exercício 2018

Descrição	Custo				31/12/2018
	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	
Terrenos	3.818	-	(63)	-	3.755
Edifícios e construções	25.719	21	(10)	-	25.730
Benfeitorias em imóveis de terceiros	102.510	33.813	(9.731)	-	126.592
Veículos de uso próprio	260.730	44.525	(18.110)	-	287.145
Móveis e utensílios	7.631	411	(1)	-	8.041
Equipamentos de informática	12.270	1.063	(10)	-	13.323
Máquinas e equipamentos	5.210	810	-	-	6.020
Imobilização em andamento	2.347	3.699	(734)	-	5.312
Total do Custo	420.235	84.342	(28.659)	-	475.918

Depreciação

Descrição	Depreciação				31/12/2018
	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	
Edifícios e construções	(13.288)	(922)	9	-	(14.201)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(32.454)	(3.355)	8054	-	(27.755)
Veículos de uso próprio	(45.586)	(9.324)	6.171	-	(48.738)
Móveis e utensílios	(6.060)	(402)	1	-	(6.461)
Equipamentos de informática	(10.391)	(891)	6	-	(11.276)
Máquinas e equipamentos	(3.723)	(228)	0	-	(3.951)
Total da depreciação acumulada	(111.501)	(15.122)	14.241	-	(112.382)
Total do imobilizado líquido	308.734	69.221	(14.391)	-	363.536

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

Exercício 2017

Descrição	Custo				
	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2017
Terrenos	4.711	-	(893)	-	3.818
Edifícios e construções	28.153	-	(2.433)	-	25.720
Benfeitorias em imóveis de terceiros	93.101	12.452	(4.073)	1.029	102.509
Veículos de uso próprio	245.610	32.773	(17.653)	-	260.730
Móveis e utensílios	7.197	719	(285)	-	7.631
Equipamentos de informática	13.078	584	(1.392)	-	12.270
Máquinas e equipamentos	4.626	1.534	(19)	(931)	5.210
Imobilização em andamento	892	1.962	(409)	(98)	2.347
Total do Custo	397.368	50.024	(27.157)	-	420.235

Descrição	Depreciação				
	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2017
Edifícios e construções	(13.527)	(1.004)	1.243	-	(13.288)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(30.525)	(3.176)	1.248	-	(32.453)
Veículos de uso próprio	(42.589)	(5.746)	2.749	-	(45.586)
Móveis e utensílios	(5.811)	(339)	90	-	(6.060)
Equipamentos de informática	(10.786)	(865)	1.260	-	(10.391)
Máquinas e equipamentos	(3.878)	(247)	402	-	(3.723)
Total da depreciação acumulada	(107.116)	(11.377)	6.992	-	(111.501)
Total do imobilizado líquido	290.252	38.647	(20.165)	-	308.734

Revisão da vida útil

As taxas de depreciação anual para os ônibus estão com base na vida útil-econômica dos bens que compõem este grupo, levando em consideração os valores residuais estimados. Os gastos com manutenção relevantes são reconhecidos no ativo imobilizado e depreciados de acordo com a vida útil definida.

A Companhia avaliou a vida útil-econômica de todos os itens que compõem seu ativo imobilizado e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, uma vez que não ocorreu qualquer alteração nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

14. Intangível líquido

Controladora:

Descrição	Taxa de amortização	2018	2017
Concessão de linhas rodoviárias	6,67	29.583	29.583
Softwares	20	37.325	34.194
Outros	20	2.711	3.232
		<u>69.619</u>	<u>67.009</u>
(-) Amortizações acumuladas		<u>(37.057)</u>	<u>(28.858)</u>
		<u>32.562</u>	<u>38.151</u>

Consolidado:

	Consolidado		
	Saldo Anterior 31/12/2017	Adição	Saldo Final 31/12/2018
AgiOS (Goodwill)			
Viação Salutaris e Turismo S/A	29.543	-	29.543
Expresso Brasileiro Viação Ltda.	83.805	-	83.805
Ágios (Mais Valia)			
Expresso Brasileiro Viação Ltda.	18.944	9.759	28.703
(-) AVP sobre investimentos			
Expresso Brasileiro Viação Ltda.	(10.173)	-	(10.173)
Concessão de linhas rodoviárias			
Concessão de linhas rodoviárias	30.057	-	30.057
(-) Amortização de linhas rodoviárias	(14.278)	(2.170)	(16.448)
Sistemas e Softwares			
Sistemas e Softwares	34.537	3.211	37.748
(-) Amortização de softwares	(14.895)	(6.037)	(20.932)
Outros ativos intangíveis			
Outros ativos intangíveis	3.325	(509)	2.816
(-) Amortização outros intangíveis	(225)	(57)	(282)
	<u>160.640</u>	<u>4.197</u>	<u>164.836</u>

A Companhia e suas controladas avaliaram a vida útil-econômica dos itens que compõem seu ativo intangível e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2018, uma vez que não ocorreu qualquer alteração nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior.

14.1. Ágios

14.1.1. Viação Salutaris e Turismo S.A.

Ágio originado na aquisição pela controladora Viação Águia Branca, fundamentado com base na expectativa de rentabilidade futura. A recuperabilidade em 31 de dezembro de 2018 foi testada com base na projeção de fluxo de caixa descontado e não houve indícios de redução de valor recuperável.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

14.1.2. Expresso Brasileiro Viação Ltda.

Ágio originado na aquisição pela controladora Viação Águia Branca, fundamentado com base na expectativa de rentabilidade futura. A recuperabilidade em 31 de dezembro de 2018 foi testada com base na projeção de fluxo de caixa descontado e não houve indícios de redução de valor recuperável.

14.2. Concessão de linhas rodoviárias - Viação Águia Branca e Viação Salutaris e Turismo

Os valores pagos pelo direito de exploração das linhas rodoviárias interestaduais, outorgadas pelo poder público, encontram-se amortizadas nas demonstrações contábeis. Estes valores somente serão baixados, sem gerar efeitos na demonstração do resultado, após a conclusão do novo processo de autorização da malha rodoviária brasileira conduzido pela ANTT. Em relação à exploração das linhas rodoviárias intermunicipais encontra-se em processo de amortização os valores pagos através de outorga determinado pelo Governo do Estado da BA, cujo prazo das amortizações é de 10 anos. Quanto às demais linhas intermunicipais encontram-se amortizadas nas demonstrações contábeis.

15. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Financiamento de veículos - FINAME	97.588	68.889	135.298	82.619
Capitação para Capital de Giro	56.197	55.834	56.197	55.834
Outros	2.150	4.133	2.150	4.134
	<u>155.935</u>	<u>128.856</u>	<u>193.645</u>	<u>142.587</u>
Circulante	39.446	32.878	42.443	35.243
Não Circulante	116.489	95.978	151.202	107.344

Exercício 2018 - Consolidado

Linha de Captação	Taxa de juros anual	Índice de atualização	Itens financiados	Garantias	Vencimentos	Saldo em 31/12/2018
Capital de Giro	2,85% a 2,98%	TJLP, Selic	Capital de Giro	Aval	2018 a 2022	56.197
Finame	2,2% a 10,0%	TJLP, Selic	Onibus	Aval, nota promissória e alienação do bem	2018 a 2025	135.298
Leasing	0,6% a 1,96%	CDI	Equipamentos	Arrendamento	2018 a 2024	2.150
						<u>193.645</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

15.1. Garantias

As linhas de financiamentos possuem como garantia os próprios bens, representado principalmente por ônibus, notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

15.2. Composição da parcela de longo prazo

As parcelas de longo prazo possuíam os seguintes vencimentos:

Exercício 2018 consolidado

Ano	Instituições Financeiras								Total
	Banco do Brasil	Banco Bradesco	Daimler Chrysler	Banco IBM S/A	Meridian do Brasil S/A	Banco J. Safra S.A.	Banco Santander Brasil S.A.	Banco Scania	
2019	1.714	2.121	2.796	-	358	11.514	13.251	388	32.142
2020	1.714	3.472	8.347	-	274	11.319	13.273	-	38.399
2021	1.713	3.600	8.653	-	50	8.656	7.453	-	30.125
2022	1.713	3.742	8.991	-	-	9.108	1.489	-	25.043
Após 2022	428	5.181	15.215	-	-	4.416	253	-	25.493
	<u>7.282</u>	<u>18.116</u>	<u>44.002</u>	<u>-</u>	<u>682</u>	<u>45.013</u>	<u>35.719</u>	<u>388</u>	<u>151.202</u>

Exercício 2017 consolidado

Ano	Instituições Financeiras								Total
	Banco do Brasil	Banco Bradesco	Daimler Chrysler	Banco IBM S/A	Meridian do Brasil S/A	Banco J. Safra S.A.	Banco Santander Brasil S.A.	Banco Scania	
2018	1.714	-	92	85	896	6.603	7.322	1.165	17.877
2019	1.714	-	93	-	367	11.719	13.155	388	27.436
2020	1.714	-	99	-	286	11.287	13.155	-	26.541
2021	1.714	-	105	-	53	8.624	7.322	-	17.818
Após 2021	2.142	-	313	-	-	13.476	1.741	-	17.672
	<u>8.998</u>	<u>-</u>	<u>702</u>	<u>85</u>	<u>1.602</u>	<u>51.709</u>	<u>42.695</u>	<u>1.553</u>	<u>107.344</u>

15.3. Movimentação

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

	Controladora			Consolidado		
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total
Saldos em 31/12/2016	91.139	3.721	94.860	113.518	4.099	117.617
Empréstimos e financiamento obtidos	84.584	-	84.584	96.297	-	96.297
Variação Monetária e Cambial	(3.508)	1.531	(1.977)	(3.508)	1.761	(1.747)
Encargos financeiros provisionados	-	9.974	9.974	-	10.989	10.989
Encargos financeiros pagos	-	(10.845)	(10.845)	-	(12.042)	(12.042)
Amortização de financiamentos	(47.739)	-	(47.739)	(68.527)	-	(68.527)
Saldos em 31/12/2017	124.476	4.381	128.857	137.780	4.807	142.587
Empréstimos e financiamento obtidos	56.833	-	56.833	82.455	-	82.455
Variação Monetária e Cambial	188	1.324	1.512	188	1.324	1.513
Encargos financeiros provisionados	-	9.913	9.913	-	11.111	11.111
Encargos financeiros pagos	-	(10.091)	(10.091)	-	(10.618)	(10.618)
Amortização de financiamentos	(31.089)	-	(31.089)	(33.402)	-	(33.402)
Saldos em 31/12/2018	150.408	5.527	155.935	187.021	6.624	193.645

15.4. Obrigações adicionais

Na divisão de passageiros a controlada Viação Águia Branca realizou operações de captação para investimentos com obrigações adicionais.

Os contratos prevêem obrigações adicionais conforme seguem:

Índices financeiros, da divisão passageiros
(Testados todo final de ano)
Companhia Controladora (balanço consolidado)

Dívida Líquida/EBITDA igual ou menor a 3,0.

Dívida Líquida/EBITDA igual ou menor a 2,5

Em 31 de dezembro de 2018, nenhum dos itens relacionados em contrato, que pudessem ensejar em liquidação antecipada, foram constatados.

16. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fornecedores nacionais (*)	11.644	8.327	21.424	18.026
	11.644	8.327	21.424	18.026

(*) Compras de combustíveis, pneus, peças para manutenção e outros.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

17. Obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Obrigações trabalhistas e previdenciárias				
Previdenciárias - FGTS/INSS	1.594	1.328	1.888	1.700
Com pessoal - salários/outros	1.086	1.233	1.086	1.232
Provisão - férias e encargos	8.932	8.157	11.649	10.700
	<u>11.612</u>	<u>10.718</u>	<u>14.623</u>	<u>13.632</u>
Obrigações tributárias				
Federais - PIS/COFINS/IRPJ/CSL	2.641	1.851	6.304	5.063
Estaduais - ICMS a recolher	3.454	3.011	5.846	5.376
Municipais - ISS a recolher	21	6	23	7
	<u>6.116</u>	<u>4.868</u>	<u>12.173</u>	<u>10.446</u>
	<u>17.728</u>	<u>15.586</u>	<u>26.796</u>	<u>24.078</u>
<i>Circulante</i>	17.728	15.585	25.839	23.121
<i>Não circulante</i>	-	-	957	957

18. Recebimentos antecipados

Representado por passagens vendidas antecipadas cujo embarque ocorrerá em até 90 dias.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Recebimentos Antecipados	11.366	14.060	19.699	21.550
	<u>11.366</u>	<u>14.060</u>	<u>19.699</u>	<u>21.550</u>

19. Contas a pagar por aquisições

Em 01 de setembro de 2017 foi realizada a aquisição da Expresso Brasileiro Viação Ltda. dos antigos proprietários: Viação Santa Cruz Ltda. e GSC Administração e Participações S.A., ao valor de R\$ 102.625.114.

O pagamento desta operação foi estabelecido da seguinte forma:

- 38.000 na aprovação do negócio junto ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica);
- 24 parcelas no valor unitário de R\$ 1.062 até setembro do ano de 2019, sendo a primeira parcela com vencimento de 30 dias após o pagamento da parcela inicial;
- 36 parcelas de R\$ 1.087 até setembro de 2022 sequenciais às parcelas mencionadas acima.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

- Ajuste a valor presente: R\$ 10.114.

Em 31 de dezembro de 2018 esta obrigação está representada por:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Viação Santa Cruz Ltda.				
Circulante	10.032	10.977	10.032	10.977
Não Circulante	28.191	39.286	28.191	39.286
	<u>38.223</u>	<u>50.263</u>	<u>38.223</u>	<u>50.263</u>

Composição da dívida no Longo Prazo:

Ano	Viação Santa Cruz Ltda.	(-) AVP	Total
2020	13.045	(2.304)	10.741
2021	13.045	(3.007)	10.038
2022	9.784	(2.372)	7.412
	<u>35.874</u>	<u>(7.683)</u>	<u>28.191</u>

20. Provisão para contingências e benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas são parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e benefícios pós emprego que estão sendo discutidos tanto na esfera administrativa como na judicial, os quais, quando aplicáveis, são garantidos por depósitos judiciais no montante de R\$ 13.734 conforme mencionado na nota explicativa nº 11. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos. Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia e suas controladas mantinham uma provisão nas demonstrações contábeis correspondente a processos cujo risco de perda foi considerado provável como abaixo resumido:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

	Consolidado				Total
	Trabalhista	Cível	Tributária	Benefícios pós emprego e outros	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	974	1.424	-	1.615	4.013
(+) Provisões no exercício	291	4.065	1.245	-	5.601
(-) Reversões no exercício	-	-	-	(5)	(5)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.265	5.489	1.245	1.610	9.609
(+) Provisões no exercício	582	741	-	-	1.323
(-) Reversões no exercício	-	(2.481)	-	(85)	(2.566)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.848	3.749	1.245	1.525	8.366

Adicionalmente, a Companhia possui diversos processos de natureza cível, cujo risco de perda foi classificado pelos seus assessores jurídicos externos como possível no montante de R\$ 45.024.455 em 31 de dezembro de 2018.

20.1. Provisões trabalhistas

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a ações trabalhistas, com as mais variadas características e em diversas instâncias do rito processual aguardando julgamento, movidas por ex-empregados. Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos da Companhia e no esperado sucesso de alguns julgamentos e de negociações que devem-se realizar, o montante provisionado de R\$ 1.848 é considerado suficiente pela Administração para às perdas esperadas.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas eram parte em 129 ações trabalhistas que questionavam, principalmente, a cobrança de horas extras, equiparação salarial, acidente de trabalho e verbas indenizatórias. Os assuntos abordados nestas ações são considerados como normais pela Administração.

20.2. Provisões cíveis

Referem-se, principalmente, a passageiros que tiveram suas viagens interrompidas ou não atendidas, bem como extravios de bagagens, em decorrência de fatores não gerenciáveis pela Administração. Os valores individuais e quantidade de casos não são significativos, quando comparados ao volume de passageiros transportados pela Companhia e suas controladas. O montante provisionado de R\$ 3.749 é considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas eram parte em 402 ações cíveis que questionavam, principalmente, a cobrança de indenizações por extravios de bagagens, atrasos de viagens e acidentes leves envolvendo veículos e pessoas. Os assuntos abordados nestas ações são considerados como normais pela Administração.

20.3. Processos tributários

Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos da Companhia e no esperado sucesso de alguns julgamentos e de negociações que devem-se realizar, o montante provisionado de R\$ 1.245 é considerado suficiente pela Administração para às perdas esperadas.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas eram parte em 8 ações tributárias, sendo as principais relacionadas ao questionamento da incidência do Impostos da esfera federal cujo risco de perda foi considerado possível.

20.4. Provisão de Benefício pós Emprego e outros

A Companhia avalia os impactos dos benefícios pós emprego em seus resultados abrangentes através de laudo especializado que evidenciou a necessidade do reconhecimento dos efeitos atuariais nos resultados, conforme abaixo:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldos iniciais	1.610	1.615	1.610	1.615
(+) Acréscimo de provisão	(85)	(5)	(85)	(5)
Saldos finais	<u>1.525</u>	<u>1.610</u>	<u>1.525</u>	<u>1.610</u>

21. Patrimônio Líquido

21.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 409.530 (R\$ 353.527 em 2017), representado por 636.812.937 ações ordinárias (549.730.168 em 2017), nominativas e sem valor nominal, pertencentes em sua quase totalidade à companhia Águia Branca Participações S/A.

21.2. Reserva de retenção de lucros

A Companhia, em conformidade com seu estatuto social, mantém reserva de lucros que terão por fim assegurar recursos para financiar seus investimentos a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios e são formadas com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício após as deduções legais e estatutárias, não podendo ultrapassar o valor do capital social.

21.3. Reserva legal

Constituída nos termos da legislação societária, na base de 5% do lucro líquido, observando-se o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social somadas as reservas de capital. Após esses limites, as apropriações a essa reserva não são obrigatórias. A reserva legal somente pode ser utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos. A Administração decidiu utilizar em 2018 o montante de R\$ 5.257 do saldo da reserva legal para absorção de prejuízos acumulados.

21.4. Distribuição de lucros

A distribuição de lucros obedecerá às destinações de seu estatuto social, o qual contém as seguintes destinações:

- 5% para reserva legal, até o limite de 20% do capital social integralizado;
- Distribuição de lucros mínimos obrigatórios, respeitando as regras previstas na legislação vigente (mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal e a formação de reserva para contingências, ou conforme definido pelo estatuto social).

Os dividendos mínimos obrigatórios deliberados estão assim demonstrados:

	2018	2017
Lucro líquido do exercício	(5.640)	(13.880)
(-) Reserva legal 5%	-	-
(=) Base dos dividendos mínimos obrigatórios	(5.640)	(13.880)
Dividendos mínimos obrigatórios - 5%	5%	5%
(=) Dividendos mínimos obrigatórios	-	-

Não ocorreu distribuição de lucros no exercício de 2018.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

21.5. Reserva de reavaliação

Refere-se à reavaliação da controladora e reflexo da controlada, de terrenos e edifícios conforme comentado à nota explicativa nº 13. Atendendo às disposições legais, foi constituída provisão para imposto de renda sobre o saldo da reserva de reavaliação, classificada no passivo não circulante. Após a realização efetiva do ativo imobilizado, por meio da depreciação dos ativos, a parcela da reavaliação é transferida da reserva de reavaliação para as destinações legais do resultado auferido.

22. Prejuízo líquido por ação

O cálculo básico de prejuízo por ação é feito por meio da divisão do Prejuízo líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O cálculo do prejuízo básico por ação é o seguinte:

	2018	2017
Prejuízo / Lucro do exercício	(5.640)	(13.880)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	636.813	549.730
Prejuízo / Lucro por lote de mil ações - básico	(0,0089)	(0,0252)

A Companhia e suas controladoras não possuem ações em potencial, ou seja, qualquer instrumento e contratos que possam resultar na emissão de ações, por isso, não foi demonstrado o resultado por ação diluído.

23. Receita operacional

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita com transporte de passageiros				
Interestadual	158.512	138.523	273.575	214.624
Intermunicipal	158.625	140.825	168.942	150.933
Municipal	134	129	134	129
	<u>317.271</u>	<u>279.477</u>	<u>442.651</u>	<u>365.686</u>
Fretamento - turismo				
Interestadual	9.324	9.192	16.402	15.753
Municipal	8.178	8.010	9.647	9.705
Excesso de bagagens e outras	704	681	1.292	1.069
	<u>18.206</u>	<u>17.883</u>	<u>27.341</u>	<u>26.527</u>
Receita operacional	335.477	297.360	469.992	392.213
Deduções da receita operacional	(51.470)	(45.994)	(73.984)	(60.955)
Receita operacional líquida	<u>284.007</u>	<u>251.366</u>	<u>396.008</u>	<u>331.258</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

24. Custos e despesas operacionais

24.1. Custos dos serviços de transportes

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Custo e despesa com pessoal	(77.298)	(67.544)	(112.266)	(93.253)
Combustíveis e lubrificantes	(48.633)	(40.320)	(69.404)	(54.193)
Depreciações e amortizações	(12.546)	(8.862)	(16.469)	(12.171)
Manutenções e revisões (outros custos com	(20.938)	(18.104)	(30.934)	(25.583)
Locação de bens	(23.103)	(20.058)	(27.927)	(22.235)
Serviços prestados por terceiros	(11.685)	(27.548)	(13.223)	(28.450)
Outros custos e despesas	(12.684)	5.976	(16.979)	2.298
	<u>(206.887)</u>	<u>(176.460)</u>	<u>(287.202)</u>	<u>(233.587)</u>

24.2. Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Custos e despesas com pessoal	(11.282)	(12.518)	(11.703)	(12.827)
Depreciações e amortizações	(5.967)	(5.807)	(5.968)	(5.812)
Serviços prestados por terceiros	(3.944)	(4.660)	(4.221)	(4.922)
Honorários dos administradores	(5.314)	(5.257)	(5.770)	(5.826)
Outros custos e despesas	(13.100)	(11.270)	(15.002)	(12.202)
	<u>(39.607)</u>	<u>(39.512)</u>	<u>(42.664)</u>	<u>(41.589)</u>

24.3. Despesas comerciais

	Controladora		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Custos e despesas com pessoal	(19.063)	(17.611)	(24.388)	(20.916)
Depreciações e amortizações	(807)	(520)	(950)	(592)
Locação de bens	(110)	(103)	(164)	(164)
Serviços prestados por terceiros	(1.731)	(1.636)	(1.996)	(1.741)
Despesas c/ Vendas de Passagens e Agências	(15.709)	(14.420)	(21.254)	(18.605)
Despesas c/ Propaganda	(1.907)	(1.665)	(2.163)	(2.163)
Outros custos e despesas	(3.233)	(3.430)	(4.300)	(4.231)
	<u>(42.560)</u>	<u>(39.385)</u>	<u>(55.215)</u>	<u>(48.412)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

25 Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Outras receitas operacionais				
Aluguéis	4.118	3.004	5.759	4.400
Indenizações	841	346	985	455
Receitas diversas	7.518	1.413	8.123	1.814
Operação Seguro APP (i)	2.092	2.082	2.199	2.191
Outros	16	165	923	956
	<u>14.585</u>	<u>7.010</u>	<u>17.988</u>	<u>9.817</u>
Outras despesas operacionais				
Impostos sobre outras receitas	(2.611)	(2.374)	(4.333)	(3.954)
Contribuição sindical e multas	(1.158)	(667)	(2.092)	(1.008)
Provisões para demandas judiciais	1.341	(1.598)	629	225
Despesas ambientais	(643)	(633)	(978)	(906)
Outros	(4.743)	(1.085)	(5.251)	(1.630)
	<u>(7.814)</u>	<u>(6.357)</u>	<u>(12.025)</u>	<u>(7.273)</u>
	<u>6.771</u>	<u>653</u>	<u>5.963</u>	<u>2.544</u>

(i) Seguro cobrado na venda de passagens, referente seguro de vida dos passageiros.

26 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financ.	(9.922)	(10.068)	(11.786)	(10.990)
Demais juros apurados	(205)	(74)	(375)	(87)
Despesas com cartão de crédito	(4.082)	(3.713)	(4.082)	(3.713)
Outras despesas financeiras	(3.441)	(2.217)	(5.757)	(3.828)
	<u>(17.650)</u>	<u>(16.072)</u>	<u>(22.000)</u>	<u>(18.618)</u>
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financ.	3.627	4.022	4.217	5.379
Descontos e juros recebidos	881	887	1.188	983
Outras operações financeiras	1.067	(1.608)	1.067	(1.608)
	<u>5.575</u>	<u>3.301</u>	<u>6.472</u>	<u>4.754</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(12.075)</u>	<u>(12.771)</u>	<u>(15.528)</u>	<u>(13.864)</u>

27. Imposto de renda e contribuição social

27.1. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro antes das provisões tributárias	(6.529)	(15.917)	8.365	(6.934)
Alíquota Nominal	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%
Despesa esperada à taxa nominal	(2.220)	(5.412)	2.520	(3.116)
Imposto de renda sobre:				
(+) Adições Permanentes	2.549	870	3.107	1.371
(+) Reavaliação de bens	-	8	-	7
(+) Diferenças temporárias	742	665	874	665
(+) Constituição de Provisões	149	752	920	1.032
(+) Prejuízo Fiscal	2.656	6.913	2.123	7.098
(+) Resultado Negativo de Equivalência	4	-	4	-
(+) Outros Efeitos e Ajustes	-	-	67	-
(-) Resultado Positivo de Equivalência Patrimonial	(3.695)	(2.933)	(3.695)	(2.933)
(-) Incentivos fiscais	-	-	(43)	(169)
(-) Efeito do cálculo do adicional federal de IR	-	-	(48)	(24)
(-) Outros Efeitos de Ajustes	(1.075)	(2.901)	(2.752)	(3.193)
Dif. tributação-lucro presumido	-	-	2	6
(=) Imposto de Renda	<u>(890)</u>	<u>(2.038)</u>	<u>3.079</u>	<u>744</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(2.517)	(2.538)
Imposto de renda e contribuição social diferido	889	2.038	(562)	1.794
	<u>889</u>	<u>2.038</u>	<u>(3.079)</u>	<u>(744)</u>

27.2. Composição do imposto renda e da contribuição Social diferidos Ativos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
IR/ CS Diferidos S Prov Benef pos emprego	170	199	170	199
IR/CS Diferidos S Variação Cambial	369	-	369	-
	<u>539</u>	<u>199</u>	<u>539</u>	<u>199</u>

27.3. Composição do imposto renda e da contribuição Social diferidos Passivos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Revisão de vida útil dos ônibus	58.012	58.839	69.122	68.145
Reavaliação de bens	-	-	3.364	3.364
Outros	10.066	-	10.066	352
	<u>68.078</u>	<u>58.839</u>	<u>82.552</u>	<u>71.861</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

28. Cobertura de seguros (não auditado)

Os valores segurados da controladora e suas controladas são determinados e contratados pela Administração em bases técnicas que contemplam o valor máximo passível de sinistro para a cobertura de eventuais perdas decorrentes desses sinistros com bens do ativo imobilizado, responsabilidade civil e danos (incêndio, queda de raio, explosão, vendaval e danos elétricos). A cobertura contratada é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. Em 31 de dezembro de 2018, o valor de cobertura de eventuais sinistros montava em R\$ 63.136 (R\$ 64.514 em 2017).

Segue abaixo quadro demonstrativo das responsabilidades cobertas por seguros e os respectivos montantes em 31 de dezembro de 2018:

Modalidade do seguro	Cobertura R\$ mil
Multirisco	49.116
Responsabilidade Civil - RCO por evento	13.925
Acidentes pessoais de passageiros - Seguro APP por evento	95
Seguro de vida	12 X Salário do segurado
	63.136

As premissas adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo do exame das demonstrações contábeis. Conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

29. Evento subsequente

Não ocorreram até a presente data eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Companhia.